

Relatório de setembro de 2022

Por Ana Pinto-Martinho e Décio Telo, com supervisão de Gustavo Cardoso.

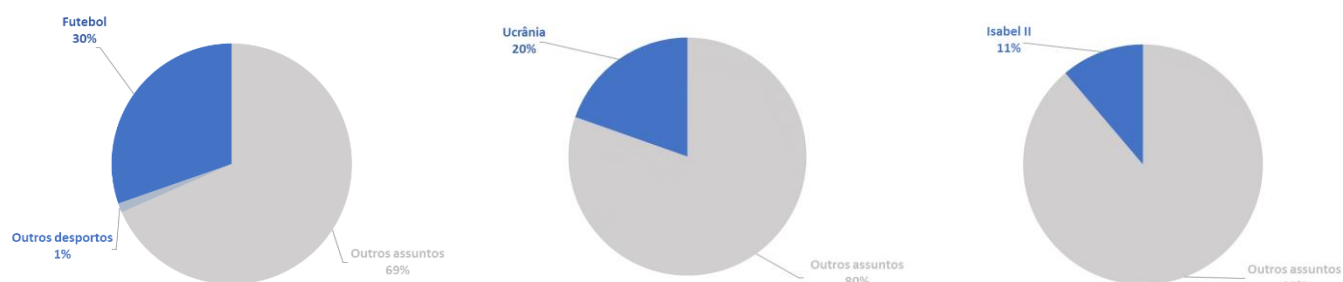
Síntese

O futebol, em grandes doses, foi o elemento de distração num setembro com muitas nuvens no horizonte. Vladimir Putin e a crise energética na Europa estiveram na origem de muitos artigos publicados no mês que ficará na História pelas mortes de Isabel II e Mikhail Gorbatchov.



Esquerda: Ruben Amorim em conferência de imprensa no Estádio de Alvalade, Lisboa, 12/09/2022 (EPA/MIGUEL A. LOPES/LUSA).
Centro: Transmissão da cerimónia de anexação de regiões ucranianas pela Rússia, Luhansk, 30/09/2022 (EPA/STRINGER/LUSA).
Direita: Cortejo fúnebre da Rainha Isabel II, Londres, 14/09/2022 (NUNO VEIGA/LUSA).

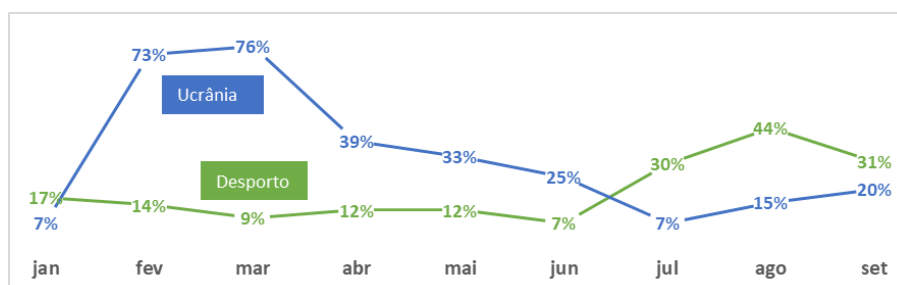
As ‘histórias’ que marcaram as notícias online



Esquerda: Artigos relacionados com desporto. Centro: Artigos relacionados com Ucrânia. Direita: Artigos relacionados com a morte da Rainha Isabel II. Percentagens referentes ao total de artigos considerados neste barómetro (N = 13680 documentos). Fonte: MediaLab/Priberam, dados de 21/10/2022.

Futebol absoluto em início de temporada

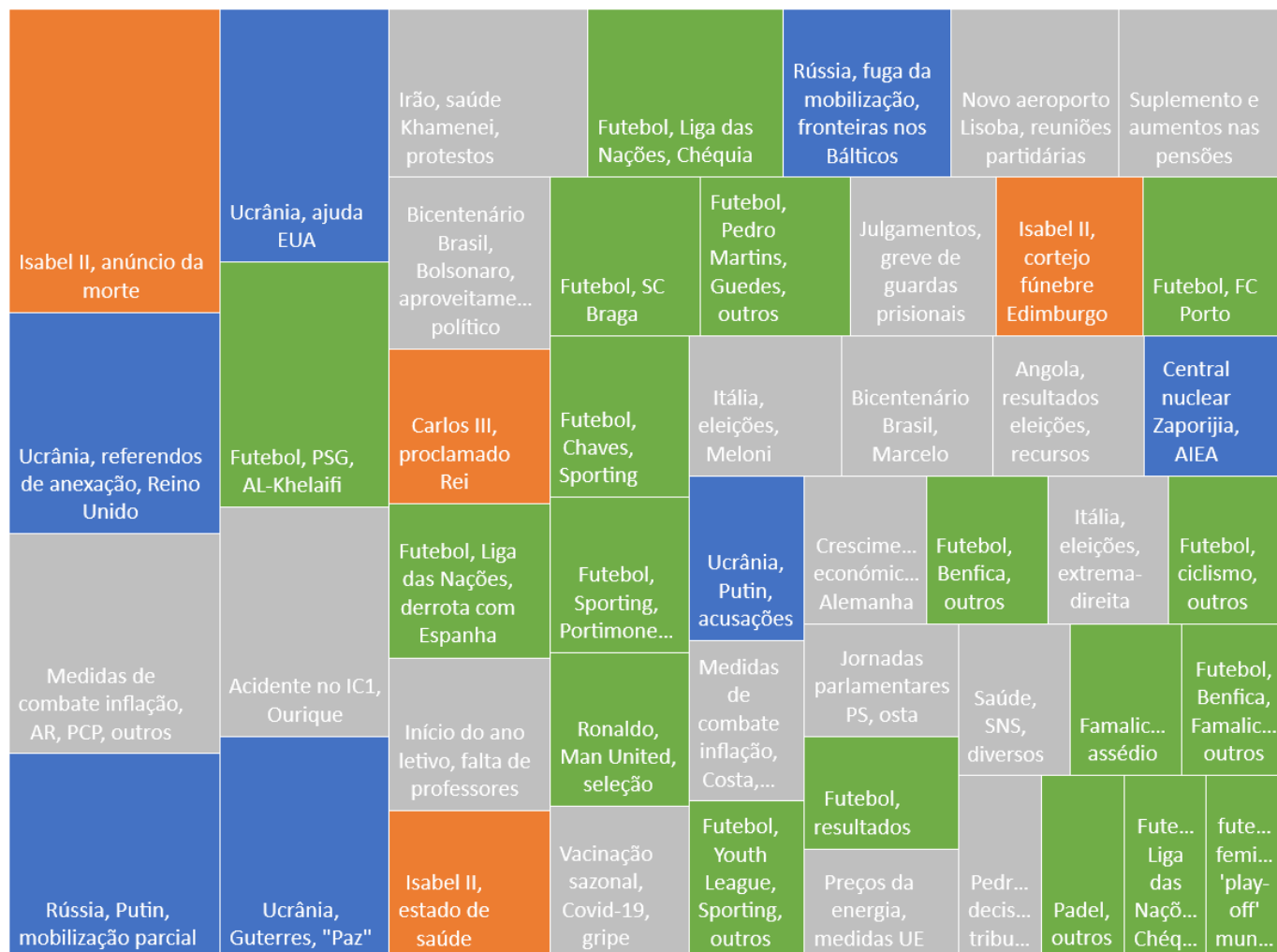
O futebol é o desporto dominante em Portugal e a comunicação social dedica-lhe um espaço quase absoluto, mantendo o ciclo vicioso que alimenta a procura, sem muita margem para outros desportos. São raras as exceções e, em setembro, apenas um cluster que juntou Padel e desportos motorizados conseguiu alguma notoriedade noticiosa.



O desporto representou 31% do total de artigos considerados na amostra, em agosto. Fonte: MediaLab/Priberam.

Referendos de anexação e mobilização parcial

A guerra na Ucrânia continua a influenciar grande parte do discurso noticioso e a determinar as escolhas editoriais em quase todos os domínios, embora o peso das notícias especificamente sobre a guerra, no terreno, se mantenha mais ou menos baixo desde julho. A crise energética, a inflação e o cenário de depressão económica que se faz sentir na Europa e no resto do Mundo são exemplos que ficaram muito evidentes a partir da análise dos 50 clusters temáticos mais representativos das notícias, em setembro.



Os 'clusters' relacionados com a morte de Isabel II estão identificados a laranja, os relacionados com Ucrânia, a azul e, a verde, clusters de desporto. Quadro construído com Índice de base = 100 em que a variável de interesse é o cluster com mais publicações: "Isabel II, anúncio da morte". Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 21/10/2022).

No ponto de situação do conflito, as notícias publicadas na comunicação social portuguesa foram marcadas por ações do Kremlin, mais no campo da estratégia político-militar do que na frente da guerra.

Os clusters mais significativos reuniram as notícias sobre os referendos de anexação das regiões invadidas pelo Kremlin, não obstante coincidirem com o recuo das tropas russas no terreno. Em simultâneo, a mobilização parcial decretada pelo Kremlin, mais precisamente a fuga de cidadãos e protestos que resultaram da decisão, foi muito destacada na comunicação social nacional.

Nota metodológica sobre a análise dos clusters de notícias

O quadro acima permite visualizar a proporção de cada agrupamento de notícias (cluster) no conjunto dos 48 clusters que mais se destacaram neste mês. Estes resultam de um trabalho de análise e reagrupamento semântico realizado






no conjunto, mais alargado, de 50 *clusters*¹, identificado pelo algoritmo da plataforma Priberam. Esta operação de reagrupamento é realizada com recurso a metodologias de análise de conteúdo. Deste trabalho resulta que a quantidade de *clusters* no relatório final é sempre igual ou inferior ao ‘top 50’ gerado pelo algoritmo².

Descrição da amostra






Para a redação deste relatório foram considerados 13680 artigos, publicados em 30 fontes de informação jornalística³, selecionados a partir de um total de, aproximadamente, 223 003 artigos publicados em mais de 160 fontes de informação.

A recolha de dados é executada na plataforma Priberam e a organização das histórias noticiosas, em *clusters*, processa-se em dois passos: um primeiro agrupamento é efetuado pelo algoritmo, que devolve um ‘TOP 50’ com os *clusters* mais publicados. Num segundo momento procede-se ao reagrupamento desse ‘TOP 50’, com recurso a técnicas de análise de conteúdo, que permitem uma observação ‘fina’ dos dados, resultando no quadro final de *clusters*⁴ apresentado neste relatório.






Em setembro, o ranking dos órgãos de comunicação social registou uma quebra de artigos publicados no *site* do Record e um aumento na RTP e Correio da Manhã, em termos relativos na amostra, face ao mês anterior (quadro abaixo, esquerda). Já nos temas, o ‘desporto’ trocou de posição com ‘economia, negócios e finanças’ (quadro abaixo, direita).

Órgão de comunicação social	Ranking
Notícias ao Minuto	 0
RTP	 2
Observador	 0
Correio da Manhã	 12
Record	 -3






Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 21/10/2022)

Categoria temática (IPTC)	Ranking
Política	 0
Economia, negócios e finanças	 1
Desporto	 -1
Questões sociais	 0
Crime, lei e justiça	 0

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 21/10/2022)

Personalidades	Ranking
António Costa	 2
Vladimir Putin	 -1
Elizabeth II	 18
Marcelo Rebelo de Sousa	 0
Jair Bolsonaro	 10

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 21/10/2022)

Entidades	Ranking
Governo	 0
Estado	 1
SL Benfica	 -1
Nações Unidas (ONU)	 2
FC Porto	 -1

Fonte: MediaLab/Priberam (dados recolhidos em 21/10/2022)

Nas personalidades mais referidas (quadro abaixo, esquerda) nota para o ‘regresso’ de António Costa à liderança das personalidades com maior número de referências em artigos publicados, assim como a presença de Isabel II e ainda a atenção dada a Jair Bolsonaro, reflexo da aproximação das eleições no Brasil.

O aumento do peso da política nas notícias, em termos relativos, refletiu-se também ao nível das entidades mais presentes nos textos publicados, com ‘Estado’ e ‘ONU’ a subirem posições em detrimentos de ‘SL Benfica’ e ‘FC Porto’ (quadro abaixo, direita).

¹ Para mais informação, consultar a secção de metodologia no final do relatório.

² Apesar da elevada precisão dos *clusters* classificados automaticamente pelo algoritmo (cf. [Miranda et al, 2018](#)), alguns *deles* podem apresentar características polissémicas, por diversos motivos, tornando difícil a tomada de decisão final quanto à inclusão num determinado *cluster*, pelo que a opção metodológica que nos parece mais adequada é considerar, apenas, os *clusters* que demonstram homogeneidade do ponto de vista do assunto identificado, acontecimento ou ‘história’ relatada.

³ Açoriano Oriental, CNN Portugal, Correio da Manhã, Diário de Aveiro, Diário Online Região Sul, DN, DN Madeira, ECO, Expresso, Jornal de Negócios, Jornal de Notícias, Jornal Económico, Jornal i, Jornal SOL, Mais Ribatejo, Multinews, Notícias ao Minuto, Notícias de Coimbra, O Jogo, O Minho, Observador, Público, Rádio Cova da Beira, Rádio Renascença, Record, RTP, SIC Notícias, TSF, TVI24, Visão.

⁴ Para mais informações sobre metodologia consultar secção no final do relatório.

Metodologia do Barómetro MediaLab-Priberam

O Barómetro de Notícias analisa, periodicamente, as grandes ‘histórias’ mediáticas que recebem maior atenção na comunicação social *online*, em Portugal. Desta forma, pretende-se identificar, sistematicamente e com uma metodologia consistente ao longo do tempo, a tematização da agenda de debate público através da comunicação social.

A noção de grande ‘história’ mediática provém do termo anglo-saxónico "*top story*". Pode ser mais facilmente identificável quando se trata de um acontecimento imprevisto que se impõe pela sua natureza disruptiva e valor-notícia associado, mas também pode ser um assunto ou problema público que os *media* mantêm na agenda durante algum tempo.

A opção pela comunicação social *online* prende-se com a importância crescente e forma de circulação das notícias online, que corresponde a mudanças nas práticas jornalísticas - maior diversidade de plataformas, conteúdos, estilo e formas de destaque - e nos hábitos de consumo, também eles em mudança e que passam, em boa medida, pela circulação de notícias publicadas em plataformas online, quer sejam redes sociais ou aplicações ‘mobile’.

Como construímos o barómetro

Todo o trabalho de análise é feito sobre os dados fornecidos pela plataforma [Priberam](#). O sistema desenvolvido pela Priberam permite agregar artigos noticiosos em ‘histórias mediáticas’ (no sentido anglo-saxónico, conforme referido anteriormente) agrupadas em *clusters*. Este processo tem a dificuldade adicional de exigir a análise automática, completamente *online* e escalável de um fluxo ininterrupto de dados em contínua atualização. Este método implica a capacidade de autocorreção de decisões passadas de uma forma eficiente por forma a manter a coerência dos *clusters*.

A plataforma capta, de forma dinâmica, todas as publicações noticiosas disponíveis em mais de mil entidades (fontes de informação). A partir da organização automática, pelo algoritmo, das 50 ‘histórias’ mais significativas, agrupadas em *clusters*, procede-se a uma validação e análise semântica no MediaLab do CIES-Iscte, com recurso a técnicas tradicionais de análise de conteúdo.

Para o relatório final, publicado mensalmente, considera-se o conjunto de fontes que correspondem a órgãos de comunicação social generalista e, desde julho de 2022, uma seleção de órgãos desportivos, económicos e da imprensa regional. Esta seleção das fontes é feita através de um filtro aplicado após a recolha dos dados.

O barómetro tem como objetivo secundário, registar a variação em percentagem e longevidade das histórias noticiosas mais relevantes ao longo dos meses. Os dados quantitativos fornecidos pelo algoritmo, apesar de se tratar de um indicador muito importante, não devem ser considerados como valores definitivos, dada a natureza dinâmica da rede, com a impossibilidade de captar a totalidade dos conteúdos publicados, com um grau de certeza absoluta. Desta forma, o barómetro privilegia frequências relativas e variações em percentagem no processo de definição da respetiva importância relativa.

Quem somos

O barómetro de notícias é fruto de uma parceria entre o [MediaLab CIES-Iscte](#) e a [Priberam](#).

O [MediaLab](#) é uma unidade integrada no [Centro de Investigação e Estudos em Sociologia](#) (CIES-Iscte). Na sua atividade, desenvolve e apoia projetos em fase de recolha ou tratamento de dados, que estejam relacionados com Estudos dos novos *media* (Internet e redes sociais), produção de conteúdos multimédia, estudos dos *media* ditos tradicionais (rádio, televisão e imprensa).

A [Priberam](#) é líder mundial na oferta de processamento de linguagem natural e tecnologias de pesquisa para a língua portuguesa e líder de mercado em sistemas de gestão do conhecimento jurídico em Portugal. Equipas multidisciplinares de engenheiros de *software*, linguistas e advogados, entre outros, desenvolvem o portfólio de produtos e serviços da empresa que são usados por milhões de pessoas em todo o mundo.

Bibliografia essencial sobre o algoritmo Priberam

Rúben Cardoso, Zita Marinho, Afonso Mendes and Sebastião Miranda, [Priberam at MESINESP Multi-label Classification of Medical Texts Task](#), CLEF 2021.

Rúben Cardoso, Afonso Mendes and André Lamurias, [Priberam Labs at the NTCIR-15 SHINRA2020-ML: Classification Task](#), Proceedings of the 15th NTCIR Conference on Evaluation of Information Access Technologies, December 8-11, 2020 Tokyo Japan..

Afonso Mendes, Shashi Narayan, Sebastião Miranda, Zita Marinho, André F. T. Martins and Shay B. Cohen, [Jointly Extracting and Compressing Documents with Summary State Representations](#), Annual Conference of the North American Chapter of the Association for Computational Linguistics (NAACL 2019), Minneapolis, USA

Zita Marinho, Afonso Mendes, Sebastião Miranda and David Nogueira, [Hierarchical Nested Named Entity Recognition](#), The 2nd Clinical Natural Language Processing Workshop (within NAACL 2019), Minneapolis, USA

Sebastião Miranda, Arturs Znotins, Shay B. Cohen and Guntis Barzdins. [Multilingual Clustering of Streaming News](#). Proceedings of the 2018 Conference on Empirical Methods in Natural Language Processing (EMNLP), Brussels, Belgium, 2018.

Toda a bibliografia relevante na página de publicações [Priberam Labs](#).

Bibliografia relevante sobre o Barómetro de Notícias do MediaLab

Livino Neto, Gustavo Cardoso, Décio Telo, [A montra jornalística na estação pandémica: análise das capas do Correio da Manhã, Jornal de Notícias e Público](#). Lisboa: Observatorio (OBS*) Journal, 2021. Special issue, pp. 24-44.

Paulo Couraceiro, Miguel Paisana, José Moreno, Décio Telo, Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, [Estado das Notícias 2018](#). Lisboa, 2018. MediaLab e OberCom.

Ana Pinto-Martinho, Gustavo Cardoso, Décio Telo, Barómetro de Notícias ISCTE-IUL: 4 anos de análise ao destaque noticioso em Portugal. Lisboa, 2017. Comunicação no 4.º Congresso dos Jornalistas.

Gustavo Cardoso, Susana Santos, Décio Telo (Orgs.), [Jornalismo em tempo de crise](#). Lisboa, 2016. Mundos Sociais.

António Manuel Pinheiro Santos, [Imprensa como indicador: a representação dos temas económicos nos media portugueses](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2016. Dissertação de mestrado.

Décio Telo, [A problemática do acontecimento na produção jornalística: uma análise a partir das notícias sobre a 'crise no PS'](#). Lisboa: ISCTE-IUL, 2014. Dissertação de mestrado.

Susana Costa Santos, Carlota Pina Bicho, [Eleições autárquicas 2.0: análise das estratégias de comunicação online de candidatos, partidos e movimentos independentes](#), Lisboa: SOCIOLOGIA, PROBLEMAS E PRÁTICAS, n.º 81, 2016, pp. 189-210.

Este relatório está disponível em versão para Web em <https://medialab.iscte-iul.pt/barometro/noticias/>.

Licença de utilização



Este trabalho está licenciado sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/> ou envie uma carta para Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.